



no



Aconteceu em setembro de 2019



Equipe CEADES para o evento

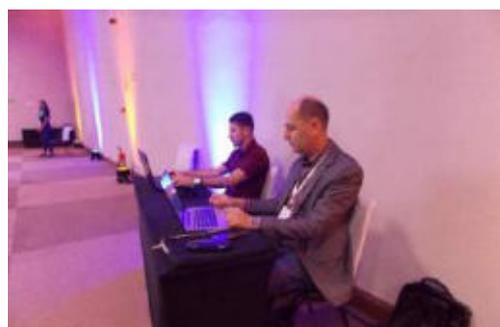
CEADES – Instituto de Estudos e Assessoria ao Desenvolvimento

O CEADES, foi contratada pela FAO (Organização da Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), para realizar toda a relatoria do **International Fish Congress & Fish Expo Brasil**, para isso, o Instituto disponibilizou equipe de relatores (jornalista e técnicos), com amplo conhecimento na área da pesca e aquicultura, para fazer o trabalho.



Equipe CEADES - André, Marcos, Paulo, Ricardo, Jhonny e Ronaldo

Um trabalho de extrema dedicação, pois foram mais de 1.100 congressistas, entre profissionais e público alvo. Neste evento tivemos mais de 20 apresentações com preletores de diversas localidades do Brasil, Américas, Europa e Ásia.



Relatoria e sistematização dos trabalhos e apresentações



O evento já aconteceu, mas o trabalho do CEADES continua, primeiro no colhimento dos relatos, trabalho jornalístico fotográfico e entrevistas, agora estamos no pós-evento, efetivando o relatório, documento para atestar o balanço geral das ações que aconteceram. Um trabalho de extrema importância, pois fornece dados para os organizadores, patrocinadores, apoiadores e demais participantes diretos; dando dimensões aos resultados, avaliando se o evento atingiu (ou não) os seus objetivos. Assim, o elemento contratante pode conferir o grau de sucesso e o que deve ser alterado, melhorado para uma segunda edição.



Coordenação

Na opinião do coordenador do CEADES Ronaldo Martins, o evento, além de muito bem organizado, se destaca por apresentar alto nível de debates.

“Como responsável pela sistematização e elaboração dos anais do congresso, fico muito grato por estar envolvido numa dinâmica de discussão da cadeia produtiva inovadora, um espaço no qual o Brasil pode ser protagonista de produtividade, geração de trabalho e renda, criando oportunidade de negócios.”, destacou.



Ronaldo Martins
Coordenador do CEADES

Trabalho eficaz

Um evento de grande magnitude é cercado de cuidados em todos os aspectos e necessita de uma equipe comprometida com resultados.

O trabalho em equipe é essencial, mas é importante que exista um profissional que funcione como uma peça de ligação entre todas as ações, neste caso técnica, que envolvem uma instituição que apoia ou patrocina. No Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento / MAPA, para este evento, o Assessor Técnico, Diógenes Lemainski, foi o servidor escolhido para ser o Coordenador das Ações de Apoio Técnico a Organização do IFC que foram patrocinadas pelo MAPA.

A seguir, as declarações dos Coordenadores sobre os acontecimentos do International Fish Congress.



Diógenes Lemainski

“O evento foi de bastante relevância, conseguiu cumprir os objetivos de agregar um conjunto bem amplo, diversificado e consistente dos atores que compõe a cadeia produtiva do pescado, envolvendo tanto produtores como fornecedores de insumos, industriais, autoridades, políticos, pesquisadores, dentro de uma programação técnica atualizada e bastante oportuna e com o adicional, uma grande inovação, que é o espaço Água 4.0 que chama atenção, que acende a perspectiva para as inovações tecnológicas serem incorporadas ao longo da cadeia produtiva.”



Ronaldo Martins

“ A aquicultura e a pesca tem papel econômico e social muito importante, o qual devem ser melhor trabalhados em função das potencialidades existentes no Brasil; grande extensão marinha, potencial de produção aquícola nos reservatórios das hidrelétricas, além da produção em tanques escavados. O IFC teve papel importantíssimo, no sentido de aglutinar em torno do debate, técnicos, pesquisadores e produtores das mais diversas regiões do Brasil, contando com contribuição importante de pesquisadores estrangeiros. Outro aspecto importante foi o Aqua 4.0, uma novidade, onde novas tecnologias foram apresentadas, dando condições para uma produção mais nobre de forma sustentável, além disso o foi oferecido infraestrutura, treinamento e especialização para que elas obtenham sucesso.

FOZ DO IGUAÇU RECEBE A PRIMEIRA EDIÇÃO DO INTERNATIONAL FISH CONGRESS



Abertura do evento com Diretor Geral da FAO e Embaixador no Painel Global sobre Agricultura, Segurança Alimentar e Nutrição, José Graziano da Silva

Aconteceu nos dias 17,18 e 19 de setembro de 2019, no Centro de Eventos Maestra, Cataratas Resort em Foz do Iguaçu, Paraná, a primeira edição do IFC/International Fish Congress & Fish Expo Brasil, presidido pelo ex ministro da Pesca e Aquicultura Altemir Gregolin, um evento de grande importância para o setor da Pesca e da Aquicultura no Brasil: empresários, aquicultores, pescadores, armadores de pesca, agentes do mercado, prestadores de serviços, fornecedores, dirigentes, profissionais do setor e formadores de opinião.

A abertura contou com a presença do governador do Paraná, Carlos Massa Jr.; diretor-geral brasileiro de Itaipu, Joaquim Silva e Luna; Diretor Geral da FAO/Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação e Embaixador no Painel Global sobre Agricultura, Segurança Alimentar e Nutrição, José Graziano da Silva; Presidente da Ocepar - Organização das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken; Chefe regional Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Taciano César Freire Maranhão; secretário estadual de agricultura do Paraná, Norberto Ortigara; Secretário de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Jr. representando a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, entre outros.



Governador do Paraná, Carlos Massa Jr.

O evento

No mesmo lugar foi reunida toda a cadeia produtiva: Congresso Internacional, com exposição de tecnologias e conhecimento por empresas e instituições públicas; Feira e Rodadas de Negócios com seus *stands*; espaço Água 4.0, para *startups* agro mostrarem seus trabalhos; trabalhos científicos, coordenado pelas universidades: UNILA, UNIOESTE, UFPR, UFFS e IFPR., além, é claro, dos momentos de interação, que durante os intervalos era notado nos espaços do centro de eventos.

O IFC foi pensado para 700 pessoas e como prova de que o setor está atento e de que muitas empresas estão observando, o público foi de mais de 1.100 congressistas, uma representação de 20 estados brasileiros, países das Américas, Europa e Ásia.



Congresso

Com a presença de conferencistas nacionais e internacionais e a participação dos principais países produtores de pescado representados por autoridades do setor, o Congresso Internacional reuniu 20 palestrantes, divididos em Seminário Internacional de Pesca e de Aquicultura onde debateram os temas que mais inquietam o setor, tais como: Estratégias de desenvolvimento e de mercado de grandes produtores mundiais de pescados, Tendências em relação ao consumo de pescados e as mudanças no processo produtivo: sustentabilidade, rastreabilidade e certificação, Estratégias e Políticas para transformar o Brasil em um grande *player* mundial de pescados, Peixes Amazônicos-Oportunidades e estratégias para o Brasil no mercado mundial, Panorama mundial da pesca extrativista, Tecnologia de ponta a serviço da pesca - uma parceria entre a academia e o setor pesqueiro, entre outros.



A cada apresentação o público era convidado a participar, momento de interação, onde as dúvidas, curiosidades e experiências eram apresentadas.



Feira de Negócios / Stands



Um grande sucesso, com a participação de mais de 60 empresas, um belo espaço de exposições que viabilizou a inclusão de pequenos e grandes negócios em diferentes atividades da aquicultura e pesca.



Segundo Eliana Panty – Diretora Executiva do IFC a proposta era a de criar um ambiente de negócios, de criar *network*. “ **Estamos saindo daqui com negócios efetivados, saímos com vendas grandes com estruturas de frigoríficos completos sendo comercializadas, vendidas dentro da feira, isto significa que o nosso conteúdo atraiu pessoas com poder de decisão, atraiu influenciadores, atraiu produtores,** ” concluiu.



Eliana Panty



Startups

Espaço Água 4.0, com seus *startups* conquistou o público. Além das exibições, a curiosidade fez com que os apresentadores realizassem verdadeiros debates sobre seus produtos. Este espaço foi um ecossistema completo para startups que desenvolvem soluções para cadeia do pescado, tratamento de água e efluentes, segurança alimentar e inovações a aquicultura e pesca. (IFC)



Aletemir Gregolin

O presidente do IFC, Ex. Ministro, Consultor e Professor da FGV Aletemir Gregolin completa "**Valorizar as soluções e desenvolver um ecossistema de *startup* é um trabalho em equipe, realizado por empreendedores, incubadoras, órgãos de fomento, poder público, investidores, instituições de ensino ou parcerias. Mas o coração da inovação está nas *startups*, o ecossistema então têm o papel de investir, incentivar e incubar estas empresas, oferecendo infraestrutura, treinamento e especialização para que elas obtenham sucesso.**", declarou Gregolin. (IFC)

Trabalhos científicos



Durante os dias de evento, os participantes contemplaram apresentações de trabalhos científicos e assistiram palestras com temas relevantes para o setor, em busca de uma reflexão sobre desafios do desenvolvimento, sejam eles relacionados a questões de políticas públicas, de estratégias, de ação dos agentes da cadeia, de temas técnicos, entre outros.



Foi possível ver a integração desta parte científica com o setor produtivo. A exposição prevista no evento ficava entre 50 a 60 trabalhos científicos, obteve-se 118, destes, a grande surpresa foi a de ter muita tecnologia a ser prontamente incorporada no processo produtivo: aplicativos, *soft* para avaliação de alguma situação, pesquisas que possam orientar gestores públicos para delimitar a área para a piscicultura e outras atividades.



Segundo o Coordenador do IFC, Professor Audi Feiden, os trabalhos não foram só regionais, mas outras regiões do Brasil também estavam presentes. “

“Tivemos apresentações que vieram de Manaus, Mossoró, do Pará, do Amapá, todas as regiões do sudoeste do Paraná, e de Santa Catarina veio um aplicativo *web* representando uma pesquisa de muito tempo que consolidou no monitoramento pra consumo de moluscos, foi muito gratificante. É interessante que não foi só a questão científica, mas a integração com o setor empresarial e com os gestores públicos que atuam na atividade, isso me deixou muito satisfeito.”, finalizou.

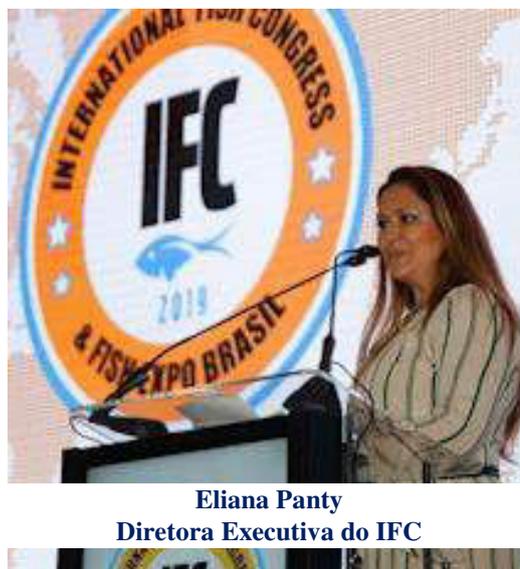




**Ariel Scheffer – Superintendente de
Gestão Ambiental da
Itaipu Binacional**

“O International Fish Congress foi bastante interessante, trazendo temas relevantes para o setor produtivo. Para a Itaipu é importante trazer o planejamento sustentável para o setor, focando sempre novas técnicas, incentivo menos impactantes ao meio ambiente e segurança hídrica, elementos que tranquilizam a todos interessados nas atividades da pesca e da aquicultura. ”

“O nosso grande ponto é nós termos uma representação de 20 estados brasileiros, ver que a América Latina está observando o que o Brasil está fazendo, nós temos exemplos na América Latina também pra seguir como a gente viu aqui do Peru que está exportando o pirarucu para os Estados Unidos e está conseguindo fornecer; temos aqui Alasca, temos Noruega, eles são exemplos, eles já erraram bastante, mas nós não precisamos repedir o erro deles, a gente pode pegar só o acerto deles. Acho que iniciamos um novo momento na aquicultura, que é de a cadeia falar junto, pensar junto, planejar junto e o *International Fish Congress* quer contribuir para isso. ”



**Eliana Panty
Diretora Executiva do IFC**



**Jeff Regnart Biólogo, Mestre em
Ciências e Gestão de Pesca
Alaska - EUA**

Experiência do Alaska

“Há uma boa relação estabelecida entre o governo e o setor produtivo, uma parte dos impostos é repassada para o setor produtivo, para que esse gerencie e proceda com as ações que julgar necessárias. ”

Uma segunda edição já está sendo preparada



“ A gente faz uma avaliação extremamente positiva, superou todas as expectativas porque um primeiro evento é sempre uma dificuldade pra passar credibilidade de que vai sair, vai ser bom, é uma tarefa que não é fácil, nós trabalhamos um ano em torno disso, mas a gente conseguiu juntar em torno da ideia de um evento de cadeia produtiva todas as entidades nacionais e órgãos importantes como a Secretaria da Pesca, a nível nacional, Governo do Estado, então conseguimos aglutinar um conjunto de apoio que foi decisivo pra viabilizar o evento. Nós já lançamos a próxima edição, vai ser em setembro do próximo ano, a nossa expectativa é de um evento maior e melhor. Com a avaliação positiva que saiu desse evento de todos os congressistas e expositores, a maioria dos expositores já reservaram espaço para o próximo ano, então vai ser um evento muito mais qualificado, a gente vai corrigir pequenas falhas que sempre temos que ajustar, vamos trazer outros eventos paralelos também, conferencistas ainda mais qualificados a nível nacional e internacional, eu tenho certeza que vai ser um grande evento. “



Altemir Gregolin - Presidente do IFC

